## COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO – CSPCCO

## REQUERIMENTO N°, DE 2024 (Do Sr. CORONEL ULYSSES)

Requer a aprovação de Moção de Aplausos e Louvor em homenagem Rede Record, em razão da produção jornalística "Fronteira do Pó".

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que, ouvido o Plenário desta Comissão, seja aprovada <u>Moção de Aplausos e Louvor</u> em homenagem Rede Record, em razão da produção jornalística "Fronteira do Pó".

## **JUSTIFICATIVA**

O presente requerimento pretende prestar justa homenagem à Rede Record, em face à produção jornalística "Fronteira do Pó" e meritoriamente





honrar todos os membros da equipe da Direção de Jornalismo da referida emissora por retratar com propriedade as mazelas do narcotráfico no país.

O documentário "Fronteira do Pó" revela para a sociedade brasileira a verdadeira face do narcotráfico nos rincões amazônicos e o consequente aumento da violência e criminalidade na última década na Região.

De forma diversa as demais produções jornalísticas do gênero, em especial, as produzidas pelo Grupo Globo de Jornalismo, onde a regra é o discurso sensacionalista e romancista que insiste em apresentar o "traficante como vítima da sociedade e benfeitor da comunidade"<sup>1</sup>, a Direção de Jornalismo da Record foi objetiva e crível, apresentando a verdadeira face violenta do narcotráfico e suas consequências.

Nesse deslinde, o documentário em questão apresenta com exatidão os fatos que permearam o interesse das duas grandes organizações criminosas em buscar as rotas amazônicas para o escoamento da produção andina de cocaína e, consequentemente, como as consequências do *modus operandi* adotado para conquista territorial por meio da violência impactou na sociedade local, em especial na juventude e no sistema carcerário.

Indiretamente, para o espectador mais cético, o documentário escancara a inércia do Governo Federal em combater o narcotráfico internacional, bem assim, apresenta ao país o esforço inusitado realizado por alguns estados da Nação em relação ao enfrentamento aos crimes

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Atualmente, o Grupo Globo dispõe em sua plataforma streaming \_ Globoplay - a série (produção própria), baseada em fatos reais, "O Jogo que mudou a história", que relata o surgimento da organização criminosa "Comando Vermelho". A produção reverbera infelizmente o enfadonho enredo de bandido vítima da sociedade, do traficante benfeitor da comunidade e do bandido herói.





transfronteiriços, por meio da criação de unidades operacionais destinadas a tal fim, sobrepujando à competência constitucional da União.

Outrossim, por meio de depoimento de um ex-integrante de facção criminosa, a produção jornalística apresenta sutilmente a lógica de justiça privada imposta pelo narcotráfico às comunidades sujeitas ao seu domínio territorial, bem como menciona, sem citar nomes, a cooptação de vereadores, deputados estaduais e juízes por uma organização criminosa.

Não o bastante, a produção também relata o crescente aumento da produção de cocaína na Bolívia e no Peru, bem como as principais organizações criminosas brasileiras passaram a "operar" no território desses países.

Clamo a atenção dos Nobres Colegas a outras produções jornalísticas da Direção de Jornalismo da Record que ratificam o compromisso da referida emissora em reproduzir de forma verdadeira os problemas que envolvem o narcotráfico em nosso país. Nesse sentido, destaco o documentário "Facções Criminosas – uma radiografía do crime organizado no Brasil".

Por esses motivos, em razão da relevância do trabalho exercido pela Direção de Jornalismo da Rede Record, solicito o apoio dos nobres Pares para a aprovação deste Requerimento.

Sala das Sessões, \_\_\_\_\_ de agosto de 2024.

## Deputado **CORONEL ULYSSES**UNIÃO BRASIL/AC



